



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Desastres ambientais em Guaraciaba - MG: os impactos e causalidades dos eventos extremos de chuva

LOPES, Bianca Moreira - Departamento de Geografia - Universidade Federal de Viçosa - bianca.m.lopes@ufv.br
FIALHO, Edson Soares - Departamento de Geografia - Universidade Federal de Viçosa - fialho@ufv.br

Palavras-chave: Eventos extremos de chuva, desastres ambientais, Guaraciaba
Área temática: Ciências da natureza; Grande área:

Introdução

A chuva, junto a outros elementos da paisagem, é responsável pelo exercício de diversos processos considerados naturais e essenciais para funcionamento de qualquer ambiente, seja ele natural ou transformado. No entanto, quando essas dinâmicas ocorrem onde há ocupação humana, em especial ocupações irregulares, e são associadas a eventos climáticos extremos, elas são consideradas desastres naturais, como as enchentes e os movimentos de massa nas encostas. Sobre essa perspectiva, e fazendo um recorte espacial, a cidade de Guaraciaba - MG é um exemplo de sítio bastante afetado por tais eventos, devido sua localização ao longo do Rio Piranga e sobre suas encostas adjacentes.

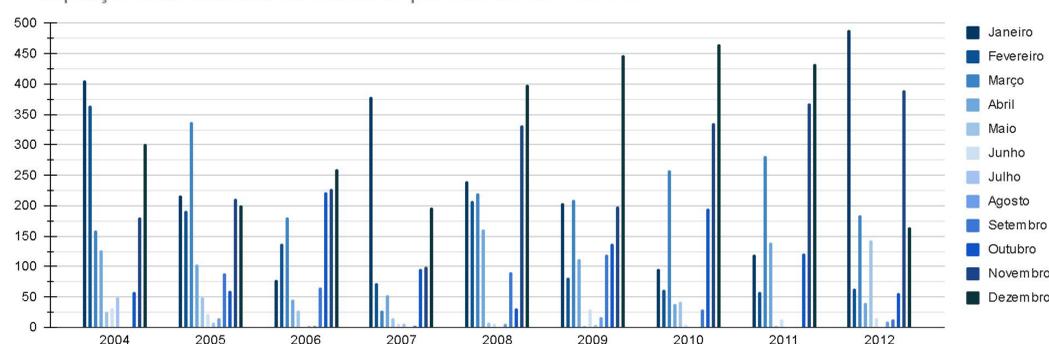
Objetivos

- Estudo de caso das enchentes e dos deslizamentos ocorridos nos anos de 2005, 2008 e 2012;
- Identificar se houveram eventos pluviométricos extremos nos anos analisados;
- Compreender a atuação do poder político local na mitigação de potenciais desastres futuros e na reparação dos danos já causados.

Materiais e Método

Foram utilizados os dados pluviométricos da cidade, disponibilizados pela COPASA, do período de 2004 a 2021, a fim de identificar a média anual de precipitação da área e a existência ou não de eventos climáticos extremos nas datas analisadas. Além disso, relatos dos moradores foram importantes para compreender qual foi o papel do poder público frente aos prejuízos sociais e econômicos ocorridos.

Precipitação total de todos os meses no período de 2004 a 2012



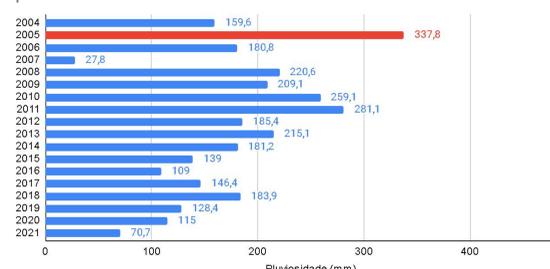
Bibliografia

- ROCHA, C. S.; FIALHO, E. S. GUARACIABA E A ENCHENTE DE 2008: OS IMPACTOS E OS AGENTES TRANSFORMADORES. IX Simpósio Brasileiro De Climatologia Geográfica. Fortaleza, Ceará, setembro, 2010
- FONSECA, Leticia d'Agosto Miguel et al. ÁREAS DE RISCOS A DESLIZAMENTOS DE TERRA EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS. *Revista de Geografia - PPGeo - UFJF*, v. 7, n. 2, 28 set. 2017
- WOLLMANN, C. A. REVISÃO TEÓRICO-CONCEITUAL DO ESTUDO DAS ENCHENTES NAS LINHAS DE PESQUISA DA GEOGRAFIA FÍSICA. *Revista Geoaraguaia*, [S. l.], v. 5, n. 1, 2015

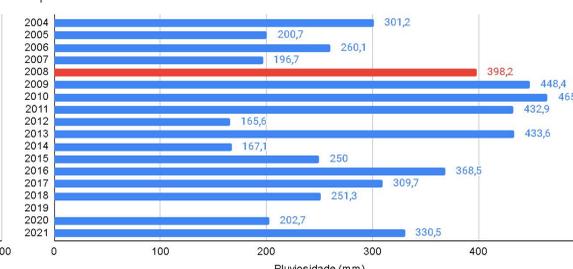
Resultados e Discussão

Foi possível identificar que, dentro do período analisado, Março de 2005 e Janeiro de 2012 foram os meses mais chuvosos, enquanto Dezembro de 2008, apesar de possuir índices acima da média encontrada, não foi o mês mais chuvoso (o mesmo mês foi comparado em anos diferentes). Além disso, constatou-se que o poder público não foi muito ativo, tendo em vista que, entre os anos de 2005 e 2010, foram construídas casas, pela prefeitura, para abrigar moradores atingidos por um ou ambos eventos citados, porém essas moradias se encontram próximas ao Rio Piranga, e, quando há enchentes, elas ficam submersas. Para o ano de 2012, cerca de 90 famílias vítimas de deslizamentos de terra foram contemplados com novas residências pelo projeto Minha Casa, Minha Vida, no entanto elas ficaram prontas somente no ano de 2019, e não beneficiaram famílias vítimas da enchente ocorrida no mesmo ano.

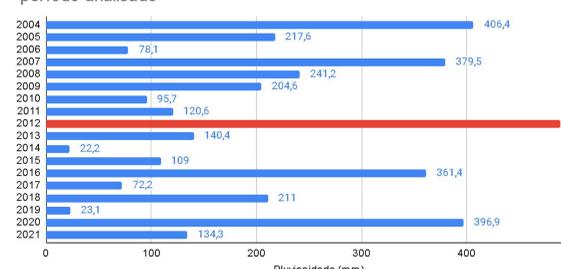
Relação entre as pluviosidades totais para o mês de Março durante o período analisado



Relação entre as pluviosidades totais para o mês de Dezembro durante o período analisado



Relação entre as pluviosidades totais para o mês de Janeiro durante o período analisado



Considerações Finais

Devido a geomorfologia do sítio e da forma da bacia do Rio Piranga, bem como a falta de planejamento sobre a ocupação do terreno, é possível inferir que a cidade está fadada (caso nenhuma providência seja tomada) a lidar com diversos desastres naturais como os citados anteriormente sempre que eventos climáticos extremos, semelhantes aos analisados, ocorrerem.

Agradecimentos

